

# ESLOVÁQUIA

---

Depois do desmembramento da Checoslováquia pela Alemanha, em 1939, foi estabelecido um estado independente eslovaco sob a liderança de Jozef Tiso. Tiso colaborou estreitamente com a Alemanha nazi e tornou-se o primeiro aliado do Eixo a autorizar a deportação de Judeus eslovacos. Entre Março e Outubro de 1942, as autoridades eslovacas juntaram cerca de 58 mil Judeus eslovacos em campos de concentração e de trabalho forçado, de onde foram deportados para os campos de extermínio nazis na Polónia. As deportações foram reiniciadas no fim de Agosto de 1944, quando os alemães invadiram a Eslováquia para pôr um fim à Revolta Nacional Eslovaca. Cerca de 69.500 dos 90 mil Judeus eslovacos foram assassinados durante o Holocausto.



Ján Spišiak  
Yad Vashem  
The World Holocaust Remembrance Center, Israel

## Ján Spišiak

Durante a Segunda Guerra Mundial, Ján Spišiak serviu como diplomata eslovaco em Budapeste. Depois da ocupação da Hungria pelos alemães, a 19 de Março de 1944, os Judeus refugiados que conseguiram fugir da Eslováquia para a relativa segurança da Hungria voltaram a ficar em perigo. As autoridades eslovacas não permitiam o retorno dos refugiados. Apesar da política do seu Governo, Spišiak ajudou várias pessoas a regressar (incluindo Judeus eslovacos que residiam ilegalmente na Hungria e que tinham perdido a sua cidadania e, portanto, não podiam voltar para casa), fornecendo passaportes ou outros documentos de protecção. Em alguns casos, usava até mesmo nomes falsos que as identificavam como não Judias.

Rumores sobre Spišiak chegaram ao Plenipotenciário alemão na Hungria, Edmund Veessenmayer, que solicitou a Berlim que "pressionasse o Governo eslovaco a não ajudar os Judeus eslovacos residentes na Hungria, de modo a permitir que as autoridades húngaras implementassem a operação (de deportação)". O pedido foi transmitido por escrito para Alexander Match, Ministro de Assuntos Internos da Eslováquia, por solicitação do representante alemão na Bratislava.

## Ján Spišiak

Foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações em 2006

---